



Euler de Oliveira (centro) com Jaldo de Souza Santos (esquerda) e Élber Barbosa

Desarmamento de Medicamentos

De nome sugestivo, o projeto Desarmamento de Medicamentos, elaborado pela Associação Regional dos Farmacêuticos de Uberlândia (MG), vai “desarmar” as casas, coletando medicamentos das farmácias domésticas para doá-los às entidades filantrópicas

Em Uberlândia (MG), um projeto, que leva o sugestivo nome de Desarmamento de Medicamentos, vai também facilitar o acesso da população carente aos produtos farmacêuticos. O projeto, elaborado pela Associação Regional dos Farmacêuticos de Uberlândia (ARFU), entra em funcionamento, em novembro. Inicialmente, ele acontecerá sob a forma de uma campanha anual, ocupando apenas cinco dias do mês de novembro, mas o presidente da ARFU, Euler de Oliveira, não descarta a possibilidade de executá-lo, durante o ano inteiro, tornando-o perene. O projeto consiste na busca, de casa em casa, de medicamentos armazenados nas farmácias domésticas ou caseiras. Somente farmacêuticos participarão da operação.

Depois que as casas forem “desarmadas”, os medicamentos serão selecionados, com a separação dos vencidos dos não vencidos, e observando-se, também, o seu estado de conservação. Os aprovados serão doados a entidades filantrópicas que possuem farmácias próprias. Para tanto, exige a Associação, é preciso que essas farmácias estejam sob a responsabilidade de farmacêuticos. Outra exigência da ARFU é a de que os medicamentos somente sejam dispensados, mediante a apresentação de receita médica.

A inauguração do projeto vai ser antecedida de uma série de palestras a ser realizada pela Associação. O seu público alvo serão os próprios farma-

cêuticos e a comunidade. Será a oportunidade exata para que a entidade toque o coração dos profissionais e da população, quanto à necessidade de se empenharem na execução do projeto, marcado pela suas grandes voltagens social e humanitária. Uma das palestras terá como tema “O armazenamento e a dosagem certa do medicamento”.

A ARFU quer arrebatar o maior número possível de farmacêuticos, para atuar como voluntários nas farmácias das entidades filantrópicas, ou mesmo para criar as farmácias filantrópicas e assumir a sua responsabilidade técnica, dentro dessas instituições. Assim, essas filantrópicas vão creditar-se para se beneficiar com as doações, além de legalizar a sua situação junto ao Conselho Regional de Farmácia, quanto a obrigatoriedade de manter um farmacêutico responsável técnico.

Recuperação - A Associação Regional foi fundada, em 1987. Ficou inativa por cerca de 15 anos, mas, agora, experimenta uma fase de recuperação e de expansão. Sinais de vitalidade vieram com a realização de vários cursos para farmacêuticos da cidade e região, no ano passado. Alguns deles tiveram como tema central a atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias e na farmácia hospitalar.

Atualmente, a ARFU reúne 50 farmacêuticos, mas, segundo previsão do seu presidente, Euler de Oliveira, o número deverá triplicar, até o final do ano. “Essas ações que estamos desenvolvendo certamente sensibilizarão os colegas, que virão, sem dúvida, para dentro da Associação”, previu, otimista, Oliveira, que, no início de junho, visitou a sede do Conselho Federal de Farmácia, em Brasília, onde foi recebido pelo presidente do órgão, Jaldo de Souza Santos, e pelo tesoureiro, Élber Barbosa, e deu uma entrevista à revista PHARMACIA BRASILEIRA.

Aliás, partiu do editor da revista, jornalista Aloísio Brandão, a idéia de perenizar o projeto Desarmamento de Medicamentos, transformando em mensais ou quinzenais as coletas dos produtos farmacêuticos, durante todo o ano. Para a isso, será necessário um envolvimento vigoroso da população e de outras entidades da sociedade organizada, alargando a base de participação voluntária na iniciativa. Pelo alcance social que possui, o programa não deverá encontrar dificuldades para se popularizar e atrair o voluntariado, prevê o editor. O farmacêutico Euler de Oliveira aprovou a proposta e irá discuti-la junto aos seus pares. O presidente da ARFU está entusiasmado com a possibilidade de sucesso do Desarmamento de Medicamentos.

Contatos com a Associação Regional de Farmacêuticos de Uberlândia pode ser feitos, através do telefone: (34) 3236-3282 ou pelo e-mail <euleroliveira@zipmail.com.br>